PERDA DO PALADAR E OLFATO AUTORREFERIDO ENTRE A POPULAÇÃO DE PONTA GROSSA DURANTE A COVID-19 AGUDA E A PERMANÊNCIA DO SINTOMA NA COVID-19 LONGA

Maria Luiza Simão de Souza (PIBIC/ /FA), Leticia Simeoni Avais, Pollyana Kassia de Oliveira Borges (Orientadora), e-mail: pkoborges@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Odontologia.

Saúde Coletiva e Epidemiologia.

Palavras-Chave: *Síndrome de COVID-19 Pós-Aguda, Ageusia, Anosmia.*

Resumo

Alterações ou perda do paladar e/ou do olfato são sintomas comuns durante a fase aguda da COVID-19. A literatura aponta a possibilidade desses sintomas serem persistentes, caracterizando a COVID Longa. Com o objetivo de descrever a prevalência e a persistência da perda de olfato e de paladar, foi realizado inquérito telefônico, com adultos, residentes em Ponta Grossa-PR que testaram positivo para COVID-19. Os resultados mostraram que 31,78% tiveram ao menos um dos dois sintomas na fase aguda e que 39,12% persistiram sintomáticos até a data da entrevista caracterizando COVID Longa.

Introdução

Alguns sintomas da COVID-19, como os distúrbios gustativos e olfativos podem persistir após a fase aguda, caracterizando o quadro de COVID Longa. Embora a patogênese não esteja completamente esclarecida na literatura, sabe-se que pode impactar na qualidade de vida da população. O objetivo deste trabalho foi descrever a prevalência e a persistência dos distúrbios de paladar e olfato na população de Ponta Grossa que testou positivo para COVID-19 entre 2020/2021, no intuito de apoiar os profissionais e gestores, sobre essa necessidade da população.

Materiais e Métodos

Estudo epidemiológico, transversal, realizado por inquérito telefônico, em 2023, entre a população residente em Ponta Grossa com teste PCR positivo para COVID-19 em 2020/2021. Com auxílio de um questionário estruturado na plataforma do software Research Eletronic Data Capture (RedCap), foram coletados informações sociodemográficas, esquema vacinal, alteração do paladar e olfato na COVID Longa, além de dados do sistema NOTIFICA COVID, referente aos sintomas da fase aguda. Os dados foram descritos em porcentagem e as medidas de associação calculadas (p<0,05) com IC 95%. O projeto de pesquisa foi aprovado pela COEP/UEPG sob protocolo 5.318.200/2021.

Resultados e Discussão

Foram entrevistadas 2080 pessoas, das quais, 1721 (82,74%) completaram a entrevista. Dessas, 1079 apresentaram equivalência de nome nos dados do NOTIFICA COVID.

A prevalência da perda do paladar e olfato na COVID-19 aguda, foi de 36,14%. Na COVID Longa, a perda de paladar foi de 23,64% e perda do olfato foi de 26,14%. 31,78% dos entrevistados tinham pelo menos um dos dois sintomas na COVID Longa. A persistência dos distúrbios, desde a fase aguda até a entrevista (2023), foi de 39,12%. Dos entrevistados em 2023, 30,70% (n=315) das pessoas do sexo feminino e 19,42% (n=135) das pessoas do sexo masculino afirmaram a perda do olfato. A perda do paladar afetou 27,77% (n=285) das mulheres e 17,55 (n=122) dos homens.

Quanto a raça/cor, 25,91%(n=318) se identificaram como brancas relataram a perda do olfato, e 24,44% (n=300) perda do paladar no pós-COVID.

Sobre o tabagismo, 25,10% (n=301) das pessoas que nunca fumaram apresentaram perda do olfato como sintoma de COVID Longa, e 23,18% (n=278) perda do paladar.

A maioria dos entrevistados se vacinaram (n=1684), desses 26% (n=438) tiveram a queixa da perda do olfato a longo prazo enquanto 23,51% (n=396) da perda do paladar. Residente no bairro de Uvaranas, 21,77% (n=71) relataram a perda de paladar e 24,23% (n=79) a perda do olfato.

Conclusão ou Conclusões

Com esse estudo pode-se concluir que os distúrbios olfativos e gustativos da COVID-19, persistiram com frequência elevada na COVID longa, principalmente nas mulheres, não tabagistas, que se identificam como brancas, vacinadas e residentes em Uvaranas. Com isso há necessidade de intervenção com políticas públicas para a população afetada pelos sintomas da COVID Longa.

Agradecimentos

Agradeço à FA e a Fundação Municipal de Saúde de Ponta Grossa pelo apoio ao projeto. Sou grata à equipe de pesquisa, em específico a minha orientadora Pollyanna e coorientadora Letícia por todos os ensinamentos.

ZAYET, S. et al. Post-COVID-19 Syndrome: Nine Months after SARS-CoV-2 Infection in a Cohort of 354 Patients: Data from the FirstWave of COVID-19 in Nord Franche-Comté Hospital, France. **Microorganisms**, v.9, n.8, p. 1719, 2021. Disponível em: https://www.mdpi.com/2076-2607/9/8/1719. Acesso em: 17 set. 2024.